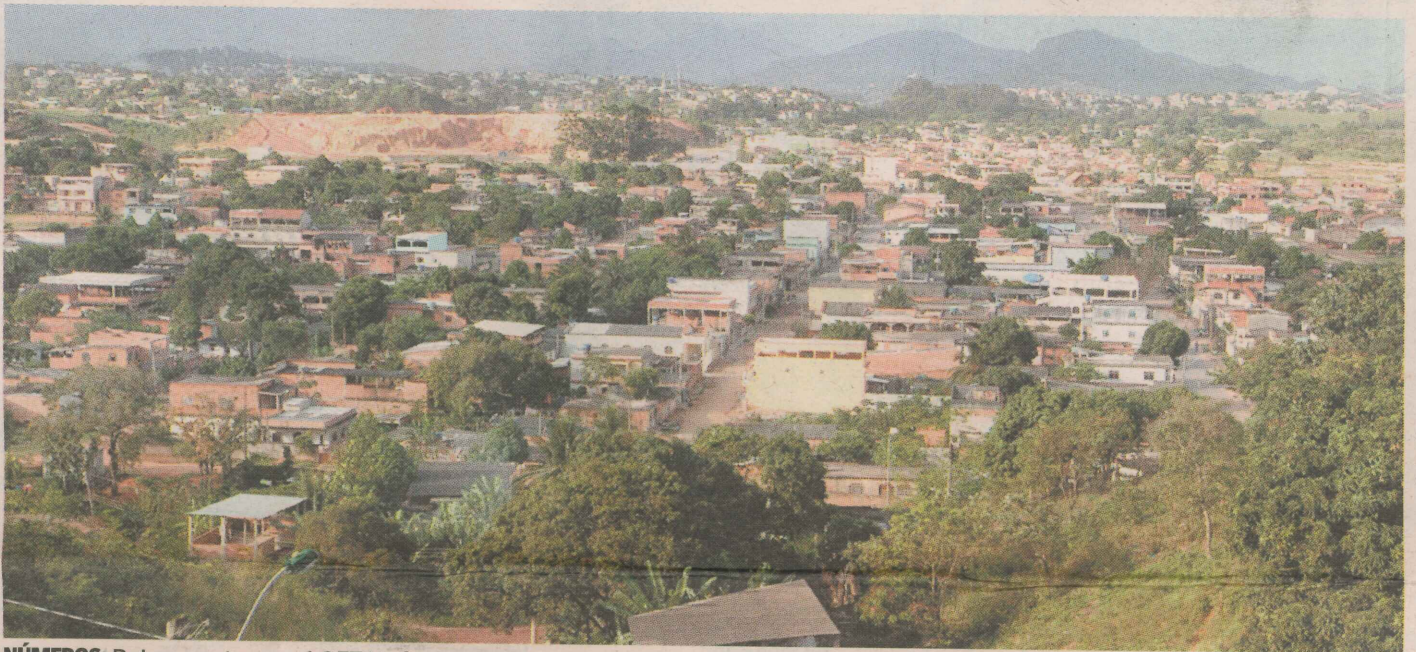


G

GAZETA
NOS
BAIRROSJARDIM
BOTÂNICO

AREAL VIROU LOTEAMENTO COM SEIS MIL MORADORES

QUANDO OS PRIMEIROS MORADORES DE JARDIM BOTÂNICO, EM CARIACICA, CHEGARAM AO BAIRRO, HÁ CERCA DE 16 ANOS, HAVIA MUITAS PLANTAS E UMA LAGOA NO LOCAL



NÚMEROS. Bairro conta com 1.057 imóveis, sendo cerca de 800 residências e 124 pontos comerciais. FOTOS: BERNARDO COUTINHO

TATIANA PAYSAN

Um areal que chegava a cinco metros de altura, coberto por grama e cercado por muito mato, acabou dando origem ao loteamento Jardim Botânico, em Cariacica. O bairro teve início oficialmente em 1979, com a venda dos terrenos, depois de ser feita a retirada da areia. Ela era vendida para toda a Grande Vitória.

Mas antes mesmo desta data, alguns moradores já começaram a chegar. Como é o caso da aposentada Maria Moreira de Oliveira, de 66 anos, conhecida no bairro por Dona Mariquinha, que chegou a morar na fazenda que havia em meio ao areal.

“Tem 39 anos que moro aqui. Era tudo mato e tinha bastante capoeira. O areal tomava conta de tudo, mas era uma região muito bonita, cheia de flores, jardins e lagoas. A minha casa foi a terceira a ser construída”, afirmou.

Segundo Dona Mariquinha, naquela época, não havia água encanada e luz elétrica na região. “A gente usava poço e bomba para ter água e lamparina e lampião, para conseguir luz. Dependíamos da claridade da lua. Quando a luz che-

gou, parecia um sonho”, disse.

Para fazer compras, os moradores tinham que ir a Cobilândia, em Vila Velha, e trazer de bicicleta ou a pé.

O progresso só começou a chegar ao bairro na década de 1990, com a pavimentação de algumas ruas. Uma linha de ônibus começou a circular no bairro, indo até Caçaroca. Porém, isso

só acontecia três vezes ao dia.

Jardim Botânico avançou em algumas questões, mas ainda enfrenta problemas com a infraestrutura: muitas ruas não são pavimentadas e a rede de esgoto não funciona em perfeitas condições. O bairro abriga cerca de 6 mil moradores e possui mais de mil casas.



DIFICULDADES. Dona Mariquinha: “A gente usava poço”.

Jones dos Santos Neves
Biblioteca

■ tmattos@redgazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

PERSONAGENS

“Não cobro nada para benzer as pessoas”

ALZIRA VIEIRA MATOS LIMA
Benzedeira

“Moro em Jardim Botânico há 22 anos. Eu morava em Estrela do Norte, perto de Nova Venécia, mas alguns dos meus filhos tinham se mudado para cá e construído uma casa para mim. Queriam que eu ficasse mais perto deles. Logo que cheguei, não havia nada no bairro. Era tudo areal e, quando tiravam areia, bastava chover para ficar tudo alagado. Demorei uns cinco anos para me acostumar aqui, mas aos poucos fui fazendo amizades e me adaptando. Então, resolvi continuar com a minha missão ensinada a mim, desde os meus 15 anos, por meu pai, que também é baiano: benzer as pessoas para afastar o mal delas. Não cobro nada de ninguém, mas ganho muitos presentinhos. Fico muito satisfeita porque todos que me procuram, saem curados. Isso para mim é um grande prazer na minha vida. É um dom de Deus.”



“Ajudei a criar a Pastoral do Menor”

PENHA CALAÇA
Dona de casa.

“Sou uma das primeiras moradores aqui do bairro. Mudei há 25 anos, para acompanhar o meu marido, que veio trabalhar na construção da Segunda Ponte. Viemos de Aymorés, Minas Gerais, e aqui ficamos. Ajudei a criar a Pastoral do Menor, a Igreja e tudo o que as pessoas precisavam, eu procurava ajudar. Acabei me transformando numa referência no bairro. Sou a mãezona daqui. Inclusive, já ganhei o título de cidadão cariaticquense pelos serviços prestado à comunidade. Em 1982, formamos um grupo de mulheres da Igreja de Base. Hoje, ainda continuo como voluntária da Pastoral do Menor, onde dou oficinas de flores de meia e também faço parte da coordenação; ajudo na Farmacinha da Igreja Católica e do Conselho da Comunidade. Faço de tudo para ajudar e faço por amor.”



Periscópio

Terça-feira

Aulas de violão, artesanato e até teatro

Desde 1993, o Espaço Gente Feliz, que oferece aulas de violão, de tapeçaria, de bordados, de pintura em tecido, de macramê, de artesanato, de informática e de reforço escolar.

quarta-feira

Falta calçamento em quase todo o bairro

A maioria das ruas do bairro não é asfaltada. Quando chove, elas se transformam em lamaçal, e, quando faz sol, viram poeira. Outra reclamação é a falta de áreas de lazer.

quinta-feira

Atendimento odontológico de graça

Trabalhar a prevenção e tratar os dentes de jovens carentes gratuitamente é o objetivo do Projeto Belo Sorriso, desenvolvido pela Associação de Moradores do bairro.

sexta-feira

Comerciantes contam trajetórias de sucesso

Josué Antônio de Oliveira, vendia picolés e chup-chup na praia e agora tem um bar. Já Romilda Rodrigues montou uma sala de aula no terraço da casa do irmão, e montou uma escola.

sábado

Mapa ilustrado

Aprenda a andar pelo bairro com o mapa que traz traçado de ruas, itinerário de ônibus e localização de serviços.